A não preocupação com o meio ambiente e a repercussão na sociedade e nas escolas brasileiras

The non-concern with the environment and the repercussion on society and Brazilian schools

Prof. Dr. Cristiano Jorge Faria de Sousa ^{1*}

RESUMO

O presente artigo versa sobre as temáticas tem como temática, a não preocupação com o meio ambiente e a repercussão na sociedade e nas escolas brasileiras, a metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, busca-se discutir a Política Nacional do Meio Ambiente, Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, estabelece os instrumentos de proteção do meio ambiente no Brasil. Nos resultados nota-se que é realizado planejamento no âmbito educacional para a preservação do meio ambiente utilizando-se de maneiras sustentáveis e com o apoio e incentivo dos alunos é possível realizar diversas formas de conscientização da sociedade dentro e fora do âmbito escolar com crianças pequenas através de hábitos novos, valorização do meio ambiente e estilo de vida diferente, capazes de evitar o desperdício dos recursos naturais. Conclui-se que os meios de proteção ambiental são regidos pela Constituição Federal, Direito ambiental e por órgãos competentes. Dessa forma é possível a penalidade da pessoa jurídica quando decorrem de crimes ambientais e da pessoa física, o Estado como o garantidor de deveres e direitos é obrigado a garantir que todos tenham um meio ambiente equilibrado e sustentável, com apoio de todos da sociedade.

Palavras-chave: Educação; Meio ambiente; Direito ambiental.

ABSTRACT

The present article is about the thematic one, the non concern with the environment and the repercussion in the society and the Brazilian schools, the methodology used was bibliographical research, it seeks to discuss the National Politics of the Environment, Law nº 6.938, of 31 of August of 1981, establishes the instruments of protection of the environment in Brazil. The results show that planning is done in the educational field for the preservation of the environment using sustainable ways and with the support and encouragement of students it is possible to carry out various forms of awareness of society inside and outside the school environment with young children through new habits, appreciation of the environment and a different lifestyle, able to avoid the waste of natural resources. We conclude that the means of environmental protection are governed by the Federal Constitution, Environmental Law, and by competent agencies. In this way it is possible to penalize the legal entity when they result from environmental crimes and the individual, the State as the guarantor of duties and rights is obliged to ensure that everyone has a balanced and sustainable environment, with support from all of society.

Keywords: Education; Environment; Environmental law.

¹ Instuição de afiliação 1 Emill Brunner World University- Florida-EUA

*E-mail: cristianojfs@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A vida em sociedade é marcada por diversos fatores históricos, com a aquisição de bens dos homens e a procura de se ter uma vida melhor vários danos são causados, principalmente na seara ambiental. A aquisição de espaço urbano causa uma destruição na natureza, sendo esse espaço desmatado para a construção de casas e ambientes de trabalhos e por muita das vezes para a exploração de recursos como a exploração de madeiras e recursos de grande valor econômico.

O desmatamento desgovernado traz para a sociedade grandes consequências, seja eles: falta de água, rios poluídos, enchentes, poluição do solo, a propagação de doenças transmissíveis, modificação do clima, perda da biodiversidade e entre outros impactos causados pelo desmatamento. A consequência se repercute para as gerações presentes e futuras sendo possível imaginar como será o mundo daqui a 50 anos, sem recursos, sem biodiversidade e ecologicamente destruídos.

Mesmo com uma plena fiscalização dos órgãos competentes e com leis que penaliza dos agentes destruidores, cada dia que passa o desmatamento aumenta, sendo possível afirmar que a única parte da natureza perfeita e ecologicamente natural são as áreas protegidas pelos índios.

Em busca de poder aquisitivo a sociedade se vê em um caminho que é melhor destruir a natureza hoje, ficar sem recursos ambientais, mas ter uma vida financeira equilibrada, posicionando o dinheiro como topo e esquecem para se ter uma vida equilibrada e preciso se ter um meio ambiente ecologicamente protegido e preservado.

Para Leff (2009) o saber ambiental apresenta-se como um plano de reconstrução do conhecimento, restauração da identidade dos povos, nova adequação da condição humana e do mundo em diversas instâncias. O saber ambiental entende o ser no tempo e história, e valoriza o poder transformador do saber e do querer saber por meio da educação

A educação ambiental nas escolas brasileiras repercute na vida fora e dentro do âmbito escolar, as crianças quando são ensinadas a preservar o meio ambiente e através de atividades realizadas no campo em contato com a natureza tem uma visão ambiental complexa e leva todos os ensinamentos para fora da escola, repercutindo no âmbito familiar e social. Os professores quando produzem atividades e conteúdo que incentivam a produção do meio ambiente forma alunos capazes de mudar o mundo, por projetos e incentivos das crianças no plantio de árvores, com palestras e diversos projetos que proporciona as crianças, o apoio e comprometimento com a sustentabilidade.

A NÃO PREOCUPAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE E A REPERCUSSÃO NA SOCIEDADE E NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

O Ensino O meio ambiente é dever e responsabilidades de todos, o dever de cuidado é passado de geração a geração. O artigo 225 da Constituição Federal diz:

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

É sabido que o desmatamento tem aumentado drasticamente, os maiores desafios enfrentados são para proteger o meio ambiente que a cada dia que passa é retirado de nós, a exploração de recursos naturais, a poluição dos rios, a escassez da água e as queimadas acontece desde do início da civilização humana e cada dia que passa, vem aumentando ao longo dos anos e conforme o desenvolvimento da sociedade.

O desmatamento não devasta somente florestas, mas compromete drasticamente o equilíbrio do planeta, trazendo para a sociedade uma perda negativa da biodiversidade, efeitos climáticos desregulados, a extinção de animais, plantas e comprometendo a erosão do solo, dessa maneira todo o desmatamento praticado pelo ser humano afeta também a economia e a vida em sociedade.

Embora se tenha órgãos competentes para a efetiva proteção do meio ambiente cada dia que passa o desmatamento acelera trazendo para a sociedade uma preocupação e para as gerações futuras riscos. Rios poluídos, animais em extinção, solo contaminados, enchente, escassez de água e queimadas, são apenas algumas formas que o ser humano destrói o ambiente, com isso o desmatamento além de trazer vários problemas para a sociedade, levou também um aumento de surtos de doenças e vírus, podemos dizer que esse surto é semelhante ao (COVID-19), facilitando assim a propagação de doenças.

A escola tem um papel fundamental para incentivar desde dos primeiros anos de vida da criança a preservação do meio ambiente, quando se é matriculado na escola a criança passa por várias etapas de aprendizado e entre elas a explicação para se ter um meio ambiente ecologicamente preservado é a proteção e a conscientização de não destruição ambiental, quando é proposto assuntos e atividades para crianças é feita uma formação para aquela criança se tornar um adulto que respeita e preserva o meio ambiente. Conforme menciona Bortolon & Mendes (2014, p. 45),

A escola deve iniciar a tratar a educação ambiental a partir dos conhecimentos prévios dos alunos permitindo que os alunos analisem a natureza de acordo com as práticas sociais. Uma análise crítica poderá contribuir profundamente para as mudanças de valores sobre o cuidado com o meio ambiente.

O aprender a cuidar da natureza é algo gradativo, onde o ser humano compreende que o uso indevido dos recursos naturais pode afetar sua qualidade de vida e do resto do mundo e que o cuidado com o meio ambiente não é somente responsabilidade dos órgãos governamentais. Além disso, os cidadãos devem ter a possibilidade de participar ativamente nos processos decisórios para que assumam sua corresponsabilidade na fiscalização e controle dos agentes responsáveis pela degradação ambiental.

Assim sendo, o desmatamento leva grande prejuízo para o meio ambiente com essa prática agressiva e com a falta de preocupação da sociedade para as questões ambientais corre um grande risco por decorrência de atividades humanas que provocam e intensificam o desmatamento as consequências são devastadoras é preciso políticas públicas, mais fiscalização dos órgãos competentes e leis mais rígidas para as pessoas que infringir as regras ambientais seja responsabilizada.

MÉTODO

A metodologia utilizada para a realização do presente texto foi a pesquisa bibliográfica, onde obtive recursos necessários para a produção utilizando-se de artigos e citações que melhor explana a temática, foi possível compreender a não preocupação da sociedade para o desmatamento ambiental pela e observado como a escola age para incentivar os alunos através de trabalhos, conteúdos interativos e visita em campos em contato direto com a natureza, assim é possível o Estado como garantidor dos direitos e deveres, responsabilizar os agentes que desmata o meio ambiente.

RESULTADOS

Na perspectiva da Educação Ambiental dentro das escolas o professor é o mediador do processo de ensino e aprendizagem, inserindo o conhecimento em suas múltiplas dimensões, promovendo articulações com o contexto local e construindo representações através da realidade e das experiências vividas dos próprios alunos, colocando em prática assim, os temas transversais, isto é, os eixos geradores de conhecimentos, que surgem a partir de experiências concretas, permitindo uma aproximação entre o conhecimento científico e o cotidiano.

Manter a passividade e a posição de mero expectador dos alunos torna a Educação

Ambiental meramente teórica e não aplicada à realidade, dificultando a percepção das questões socioambientais, a interpretação da realidade e a participação ativa dos alunos como agentes ativos e transformadores (SATO & CARVALHO, 2005).

A proteção do meio ambiente além de ser regulamentada na Constituição Federal e no Direito Ambiental, possui órgãos competentes para a proteção ambiental, de fato é importante que os órgãos responsáveis na proteção ambiental executem políticas ambientais, responsável. Os órgãos responsáveis na proteção do meio ambiente são o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

CONCLUSÃO

A finalidade do artigo foi mostrar a não preocupação com o meio ambiente e a repercussão na sociedade e nas escolas brasileiras. Desse modo foi possível extrair incentivos da escola em formar seres humanos conscientes e preservem o meio ambiente e utilizando-se de recursos que possibilitem a vida em sociedade ser de maneira ecologicamente equilibrada, com o apoio do Estado e dos órgãos fiscalizadores é possível torna-se a população brasileira uma população que respeita o meio ambiente e zela pelo seu ecossistema.

Diante disso, é possível uma reflexão nas palavras de Alanis Obomsawin *apud* Kosteczka (2014), diz: "Quando a última árvore tiver caído, quando o último rio tiver sido poluído, quando o último peixe for pescado, vocês vão entender que dinheiro não se come." A sustentabilidade envolve um planejamento de todos, trazendo para a educação, economia e para a cultura uma sociedade que respeita os valores ambientais.

REFERÊNCIAS

BORTOLON, B., & MENDES, M. S. S. (2014). A importância da Educação Ambiental para o alcance da Sustentabilidade. **Revista Eletrônica de Iniciação Científica**. Itajaí, Centre de Ciências Sociais e Jurídicas da UNIVALI, 5(1), 118-136. Disponível em: <https://www.univali.br/graduacao/direito-itajai/publicacoes/revista-de-iniciacao-cientifica-ricc/edicoes/lists/artigos/attachments/984/arquivo%206.pdf>. Acesso em 20/06/2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

LEFF, Henrique. Complexidade, Racionalidade Ambiental e Diálogo de Saberes. **Educação & Realidade**, 17-24. Set/dez. 2009. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/viewFile/9515/6720>. Acesso em: 20/06/2022.

OBOMSAWIN apud KOSTECZKA, Luiz Alexandre Pinheiro. Cinema documentário e escrita da história: os filmes do conflito em Oka de Alanis Obomsawin. 2014. 128 f. **Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”**, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, 2014. Disponível em: https://www.pensador.com/quando_a_ultima_arvore/. Acesso em 20/06/2022.

SATO, Michele; CARVALHO, Isabel. **Educação ambiental – pesquisa e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2005. Disponível em: <https://books.google.com.br/books>. Acesso em 20/06/2022.

Recebido em: 03/07/2022

Aprovado em: 08/08/2022

Publicado em: 14/08/2022